



Organização Social Viva RIO

Unidades de Pronto Atendimento Prisionais
UPAS - Prisionais

Seleção Pública

CIRURGIÃO DENTISTA

Data: 24/08/2014

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos sobre SUS	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Processo Seletivo o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

OUTRO PARADIGMA: ESCUTAR A NATUREZA

Agora que se aproximam grandes chuvas, inundações, temporais, furacões e deslizamentos de encostas temos que reaprender a escutar a natureza. Toda nossa cultura ocidental, de vertente grega, está assentada sobre o *ver*. Não é sem razão que a categoria central – ideia – (*eidōs* em grego) significa visão. A tele-*visão* é sua expressão maior. Temos desenvolvido até os últimos limites a nossa visão. Penetramos com os telescópios de grande potência até a profundidade do universo para ver as galáxias mais distantes. Descemos às derradeiras partículas elementares e ao mistério íntimo da vida. O olhar é tudo para nós. Mas devemos tomar consciência de que esse é o modo de ser do homem ocidental e não de todos.

Outras culturas, como as próximas a nós, as andinas (dos quéchuas e aimaras e outras) se estruturam ao redor do *escutar*. Logicamente eles também veem. Mas sua singularidade é escutar as mensagens daquilo que veem. O camponês do altiplano da Bolívia me diz: “eu escuto a natureza, eu sei o que a montanha me diz”. Falando com um xamã, ele me testemunha: “eu escuto a Pachamama e sei o que ela está me comunicando”. Assim, tudo fala: as estrelas, o sol, a lua, as montanhas soberbas, os lagos serenos, os vales profundos, as nuvens fugidias, as florestas, os pássaros e os animais. As pessoas aprendem a escutar atentamente estas vozes. Livros não são importantes para eles porque são mudos, ao passo que a natureza está cheia de vozes. E eles se especializaram de tal forma nesta escuta que sabem ao ver as nuvens, ao escutar os ventos, ao observar as lhamas ou os movimentos das formigas o que vai ocorrer na natureza.

Quando Francisco Pizarro em 1532 em Cajamarca, mediante uma cilada traiçoeira, aprisionou o chefe inca Atahualpa, ordenou ao frade dominicano Vicente Valverde que com seu intérprete Felipillo lhe lesse o *requerimento*, um texto em latim pelo qual deviam se deixar batizar e se submeter aos soberanos espanhóis, pois o Papa assim o dispusera. Caso contrário poderiam ser escravizados por desobediência. O inca lhe perguntou donde vinha esta autoridade. Valverde entregou-lhe o livro da Bíblia. Atahualpa pegou-o e colocou ao ouvido. Como não tivesse escutado nada jogou a Bíblia ao chão. Foi o sinal para que Pizarro massacrasse toda a guarda real e aprisionasse o soberano inca. Como se vê, a *escuta* era tudo para Atahualpa. O livro da Bíblia não falava nada.

Para a cultura andina tudo se estrutura dentro de uma teia de relações vivas, carregadas de sentido e de mensagens. Percebem o fio que tudo penetra, unifica e dá significação. Nós ocidentais vemos as árvores mas não percebemos a floresta. As coisas estão isoladas umas das outras. São mudas. A fala é só nossa. Captamos as coisas fora do conjunto das relações. Por isso nossa linguagem é formal e fria. Nela temos elaborado nossas filosofias, teologias, doutrinas, ciências e dogmas. Mas esse é o nosso jeito de sentir o mundo. E não é de todos os povos.

Os andinos nos ajudam a relativizar nosso pretensão “universalismo”. Podemos expressar as mensagens por outras formas relacionais e incluídas e não por aquelas objetivísticas e mudas a que estamos acostumados. Eles nos desafiam a *escutar* as mensagens que nos vêm de todos os lados.

Nos dias atuais devemos escutar o que as nuvens negras, as florestas das encostas, os rios que rompem barreiras, as encostas abruptas, as rochas soltas nos advertem. As ciências na natureza nos ajudam nesta escuta. Mas não é o nosso hábito cultural captar as advertências daquilo que vemos. E então nossa surdez nos faz vítimas de desastres lastimáveis. Só dominamos a natureza, obedecendo-a, quer dizer, escutando o que ela nos quer ensinar. A surdez nos dará amargas lições.

Leonardo Boff
(Adaptado de: alainet.org)

01. A crítica do autor ao “modo de ser homem ocidental” está melhor sintetizada em:

- A) “Toda nossa cultura ocidental, de vertente grega, está assentada sobre o *ver*” (1º parágrafo)
- B) “Outras culturas, como as próximas a nós, as andinas (dos quéchuas e aimaras e outras) se estruturam ao redor do *escutar*” (2º parágrafo)
- C) “Foi o sinal para que Pizarro massacrasse toda a guarda real e aprisionasse o soberano inca” (3º parágrafo)
- D) “Nela temos elaborado nossas filosofias, teologias, doutrinas, ciências e dogmas.” (4º parágrafo)
- E) “Mas não é o nosso hábito cultural captar as advertências daquilo que vemos” (6º parágrafo)

02. A menção a culturas baseadas no “escutar” pretende sustentar a seguinte ideia:

- A) as referências religiosas ocidentais permanecem insuficientes na atualidade
- B) os saberes científicos são baseados em observação detalhada de partículas imperceptíveis
- C) as sociedades ocidentais precisam estabelecer outra relação com a natureza
- D) as culturas andinas são facilmente submetidas a imposições militares
- E) os serviços de meteorologia são constantemente desautorizados por previsões místicas

03. A partir de uma leitura global do texto, o último parágrafo cumpre o papel de:

- A) advertir acerca dos desastres ambientais iminentes
- B) ironizar a limitação dos conhecimentos científicos
- C) reafirmar a necessidade de um domínio racional da natureza
- D) defender o retorno à condição de sociedade primitiva para o ocidente
- E) dialogar com a teoria da relatividade em perspectiva mística

04. Em “Nós ocidentais vemos as árvores mas não percebemos a floresta” (4º parágrafo), o emprego da 1ª pessoa do plural produz o seguinte efeito de sentido:

- A) confere tom agressivo à crítica proposta
- B) propõe superioridade da cultura ocidental
- C) ironiza as culturas baseadas em misticismos
- D) atenua a crítica incluindo o autor em seu alvo
- E) reforça o espírito colonialista europeu

05. De acordo com a norma padrão, é correto introduzir o complemento por “à”, com acento grave indicando a crase, caso na oração “e se submeter **aos soberanos espanhóis**” (3º parágrafo) o termo em destaque seja substituído por:

- A) à uma lei estrangeira
- B) à nova regra imposta
- C) à qualquer regulamento
- D) à outro imperador
- E) à seu chefe autoritário

06. “Para a cultura andina tudo se estrutura dentro de uma teia de relações vivas” (4º parágrafo). O emprego da preposição “para”, nesse contexto, expressa valor semântico de:

- A) finalidade
- B) conformidade
- C) conclusão
- D) direção
- E) tempo

07. Um fragmento em que o pronome destacado remete a elementos situados depois dele é:

- A) "Assim, tudo fala: as estrelas, o sol, a lua, as montanhas soberbas" (2º parágrafo)
- B) "E eles se especializaram de tal forma nesta escuta" (2º parágrafo)
- C) "Como se vê, a escuta era tudo para Atahualpa" (3º parágrafo)
- D) "Para a cultura andina tudo se estrutura numa teia de relações vivas" (4º parágrafo)
- E) "As ciências na natureza nos ajudam nesta escuta" (6º parágrafo)

08. Uma palavra que teve sua acentuação gráfica alterada pelo último Acordo Ortográfico é:

- A) camponês
- B) dispusera
- C) ideia
- D) dogmas
- E) galáxias

09. "E eles se especializaram **de tal forma** nesta escuta **que** sabem (...) o que vai ocorrer na natureza" (2º parágrafo). A relação estabelecida pelos elementos destacados é de:

- A) tempo
- B) condição
- C) concessão
- D) comparação
- E) consequência

10. O emprego das aspas em "universalismo" sugere a seguinte ideia:

- A) reivindicar autoridade moral para as observações feitas
- B) neutralizar as críticas negativas a um campo do saber
- C) reforçar a relatividade da perspectiva ocidental
- D) demonstrar a superioridade da tradição científica
- E) inverter os termos da comparação realizada

CONHECIMENTOS SOBRE SUS

11. A Constituição Brasileira de 1988 prevê que a saúde é direito de todos os brasileiros, garantido mediante :

- A) oferta de serviços públicos e privados de saúde integrados através de uma rede centralizada
- B) iniciativa das prefeituras locais, com prioridade para os serviços assistenciais prestados às populações carentes
- C) políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos
- D) um sistema único e centralizado, condicionado à previsão de recursos no orçamento da União, destinados à assistência social
- E) financiamento do governo federal e, complementarmente, pelos recursos da iniciativa privada nacional

12. Conforme disposto na Lei 8.080/90, serão cofinanciadas pelo SUS, pelas universidades e pelo orçamento fiscal, entre outras, as :

- A) atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico em saúde
- B) ações de saneamento básico e vigilância sanitária
- C) atividades de saúde voltadas para a recuperação de viciados
- D) ações de vacinação e vigilância epidemiológica.
- E) ações de detecção de qualquer mudança nos fatores de saúde coletiva

13. O conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, caracteriza a:

- A) clínica ampliada
- B) atenção básica à saúde
- C) rede sentinela
- D) humanização da saúde
- E) saúde da família

14. O profissional que desenvolve ações que buscam a integração entre a equipe de saúde e a população adstrita à Unidade Básica de Saúde é o:

- A) ator social
- B) conselheiro comunitário
- C) assistente social
- D) agente sanitário
- E) agente comunitário de saúde

15. Uma das competências da direção municipal do Sistema de Saúde, ditada pela Lei que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, é:

- A) controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde
- B) definir e coordenar o sistema de rede de laboratórios de saúde pública
- C) estabelecer normas para a vigilância sanitária de portos, aeroportos e fronteiras
- D) elaborar normas para regular as relações entre o SUS e os serviços privados de saúde
- E) promover a descentralização para os Municípios dos serviços e das ações de saúde

16. Segundo foi estabelecido na Lei nº. 8.142/90, a Conferência Estadual de Saúde terá como um dos seus objetivos:

- A) estabelecer critérios e valores para a remuneração de serviços de saúde
- B) aprovar parâmetros de cobertura assistencial
- C) propor as diretrizes para a formulação da política de saúde estadual
- D) deliberar sobre o cronograma financeiro para os distritos sanitários
- E) aprovar o plano plurianual de assistência

17. Conforme tratado na Lei nº. 8.080/90, a execução dos serviços de Vigilância Epidemiológica é de competência:

- A) do Ministério da Saúde, com colaboração do Ministério do Meio Ambiente
- B) da Direção Municipal e, em caráter complementar, da Direção Estadual do SUS
- C) da Fundação Nacional de Saúde e das Secretarias Estaduais de Saúde
- D) das Secretarias Municipais de Saúde e da iniciativa privada
- E) de Fundações e Sociedades Beneficentes

18. Segundo a Lei 8.080/90, os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) serão depositados em conta especial, em cada esfera de sua atuação, e movimentados sob fiscalização:

- A) das Fundações Estaduais de Saúde
- B) das Diretorias de Saúde
- C) dos Departamentos de Saúde do SUS
- D) dos respectivos Conselhos de Saúde do SUS
- E) das Conferências de Saúde

19. Preconiza a Lei Federal 8.142/90 que, para os municípios receberem repasses de recursos financeiros, deverão contar, entre outros, com:

- A) Diretoria Técnica de Saúde e Conferência Municipal de Educação
- B) Conselho Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde
- C) Relatório de Gestão e Sindicato dos Trabalhadores da Saúde
- D) Conselho Municipal de Saúde e Sindicato dos Trabalhadores da Saúde
- E) Relatório de Gestão e Diretoria Colegiada da Saúde

20. Segundo a Lei que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, um dos critérios para o estabelecimento de valores a serem transferidos a estados, Distrito Federal e municípios é:

- A) a participação paritária dos usuários no conselho de saúde
- B) a produção de atividades de pesquisa e desenvolvimento científico
- C) o desempenho técnico, econômico e financeiro no período atual
- D) a eficiência na arrecadação de taxas, impostos e emolumentos
- E) o perfil epidemiológico da população a ser coberta

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um dos objetivos específicos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) é:

- A) equidade, em virtude de reconhecer as diferenças e singularidades dos sujeitos de direitos
- B) controle e/ou redução dos agravos mais frequentes que acometem a população privada de liberdade no sistema prisional
- C) garantia da autonomia dos profissionais de saúde para a realização do cuidado integral das pessoas privadas de liberdade
- D) promoção de iniciativas de ambiência humanizada e saudável com vistas à garantia da proteção dos direitos dessas pessoas
- E) promoção da cidadania e inclusão das pessoas privadas de liberdade por meio da articulação com os diversos setores de desenvolvimento social, como educação, trabalho e segurança

22. Definir estratégias para incluir de maneira fidedigna as informações epidemiológicas das populações prisionais nos sistemas de informação do Ministério da Saúde compete:

- A) à União, por intermédio do Ministério da Saúde
- B) à União, por intermédio do Ministério da Justiça
- C) ao Estado e ao Distrito Federal, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde
- D) ao Estado e ao Distrito Federal, por intermédio da Secretaria Estadual de Justiça, da Administração Penitenciária ou congênera
- E) ao Distrito Federal e aos Municípios, por meio da respectiva Secretaria de Saúde, quando aderir à PNAISP

23. Segundo o Art.19, da Portaria Interministerial nº1, de 02/01/2014, será instituído Grupo Condutor da PNAISP no âmbito de cada Estado e do Distrito Federal formado pela respectiva Secretaria de Saúde, pela respectiva Secretaria de Justiça ou congênera, pela Administração Prisional ou congênera, pelo Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS) do respectivo Estado e pelo apoio institucional do Ministério da Saúde. Esse grupo terá, dentre outras, a seguinte atribuição:

- A) promover, junto à população do Distrito Federal ou do Município, ações de informação, educação e comunicação em saúde, visando difundir a PNAISP
- B) participar do planejamento e da realização das ações de capacitação de profissionais que atuam no sistema prisional
- C) participar do financiamento para o desenvolvimento das ações e serviços em saúde de que tratam essa Portaria
- D) mobilizar os dirigentes do SUS e dos sistemas prisionais em cada fase de implantação e implementação da PNAISP
- E) elaborar normas técnicas sobre segurança para os profissionais de saúde dentro dos estabelecimentos penais

24. O tratamento restaurador atraumático (TRA) é uma técnica restauradora minimamente invasiva para o controle da cárie. Sobre essa técnica, é correto afirmar que:

- A) é realizado o preparo cavitário conservador e restauração com amálgama de prata
- B) envolve a remoção do tecido cariado amolecido com instrumentos manuais
- C) é um tratamento provisório indicado para cáries em esmalte
- D) envolve a remoção do tecido cariado amolecido com motor de baixa rotação
- E) é um tratamento expectante para dentes com comprometimento pulpar

25. O ameloblastoma é o tumor odontogênico de maior significado clínico na odontologia, podendo apresentar-se em diferentes subtipos clínico-radiográficos, sendo o de maior prevalência o ameloblastoma:

- A) unicístico
- B) maligno
- C) sólido
- D) periférico
- E) intraluminal

26. De acordo com o sistema TNM, um carcinoma oral com mais de 4 centímetros de diâmetro, com um único linfonodo ipsilateral palpável com menos de 3 centímetros de diâmetro e sem evidências de metástases a distância, é representado no sistema por:

- A) T1N1MX
- B) T3N1M0
- C) T2N2M0
- D) T3N2M0
- E) T2N1M1

27. Um paciente que, ao exame clínico apresenta placas brancas aderentes na mucosa oral, podendo facilmente serem destacadas e tendo a mucosa subjacente eritematosa, pode ser diagnosticado com:

- A) candidíase mucocutânea
- B) queilocandidíase
- C) candidíase eritematosa
- D) candidíase crônica hiperplásica
- E) candidíase pseudomembranosa

28. A utilização de substâncias anti-inflamatórias é bastante comum na prática odontológica. Os anti-inflamatórios corticoides atuam inibindo a cascata do ácido araquidônico pelo bloqueio:

- A) dos leucotrienos
- B) do tromboxano A2
- C) da fosfolipase A2
- D) da prostaglandina
- E) da cicloxigenase 2

29. Um paciente necessita realizar profilaxia antibiótica para endocardite bacteriana, porém em sua anamnese foi relatado ser alérgico à penicilina. O antibiótico de escolha a ser administrado é:

- A) eritromicina
- B) amoxicilina
- C) cefadroxil
- D) tetraciclina
- E) gentamicina

30. Diversos anestésicos locais são utilizados em odontologia. Segundo a classificação dos anestésicos locais, pode-se dizer que é um éster do ácido benzoico a:

- A) lidocaína
- B) bupivacaína
- C) procaína
- D) tetracaína
- E) prilocaína

31. Segundo Malamed (2001), sobre os anestésicos locais utilizados em odontologia, é correto afirmar que:

- A) a bupivacaína apresenta uma meia-vida de 185 minutos
- B) a lidocaína tem como indicação o controle da dor pós-operatória
- C) a bupivacaína é o único anestésico local do tipo amida que contém um agrupamento tiofeno
- D) os anestésicos tópicos apresentam uma concentração da substância anestésica maior do que sua forma injetável
- E) a mepivacaína a 2% sem vasoconstritor é recomendada a pacientes para os quais não é indicado um vasoconstritor

32. O composto que, adicionado a uma resina fotopolimerizável, proporciona a redução de sua viscosidade é o:

- A) UDMA
- B) TEGDMA
- C) silano
- D) Bis-EMA
- E) silicato

33. Durante um preparo cavitário classe II para restauração de amálgama, o ângulo axiopulpar deve ser arredondado com o objetivo de:

- A) proporcionar melhor aderência do amálgama
- B) aumentar a retenção mecânica
- C) proporcionar uma menor concentração de esforços
- D) melhorar o contato das faces proximais
- E) diminuir a resistência da restauração

34. Uma das etapas para realização de restaurações por meio de sistemas adesivos convencionais é a utilização do ácido fosfórico a 37% na dentina remanescente do preparo cavitário, com o objetivo de:

- A) remover o *smear layer*, obliterar os túbulos dentinários, desmineralizar a dentina peri e a intertubular e remover as fibras colágenas
- B) manter o *smear layer*, obliterar os túbulo dentinários e remover toda rede de fibras colágenas
- C) remover o *smear layer*, desmineralizar a dentina peritubular e preservar a dentina intertubular e remover a rede de fibras colágenas
- D) manter o *smear layer*, desmineralizar a dentina peritubular e preservar a dentina intertubular
- E) remover a *smear layer*, abrir os túbulos dentinários, desmineralizar a dentina peri e a intertubular e expor as fibras colágenas

35. Em cirurgia oral, podem ser utilizados fios de sutura absorvíveis ou não absorvíveis. O fio absorvível que sofre ação de enzimas proteolíticas produzidas por células inflamatórias é o:

- A) catégute
- B) poligalactina 910
- C) ácido poliglicólico
- D) polipropileno
- E) seda

36. Na realização de um retalho mucoperiósteo, o cirurgião-dentista deve ter em mente alguns princípios básicos como:

- A) a área exposta deve ser a maior possível
- B) a base do retalho deve ser mais ampla que a margem gengival livre
- C) todos os retalhos devem ser realizados com lâmina 11
- D) na região posterior da maxila, é indicada a incisão semilunar
- E) a incisão de alívio não deve exceder 0,5 centímetro

37. Após uma exodontia, muitas vezes pode-se observar uma hemorragia persistente, devendo o profissional adotar como primeira medida para conter o sangramento:

- A) utilização de esponja de gelatina absorvível
- B) administração de um anti-hemorrágico
- C) compressão direta do local por 5 minutos
- D) utilização de celulose oxidada regenerada
- E) identificação do vaso sangrante e sutura

38. Durante uma exodontia, verificou-se que a porção apical da raiz palatina do elemento 16 fraturou. Foi realizada uma radiografia da região e foi observado que o remanescente mede 3 milímetros de comprimento, está profundamente inserido no fundo do alvéolo e não apresenta infecção. O profissional tentou removê-lo utilizando métodos fechados de cirurgia, porém não obteve êxito. Segundo Peterson (2000), o procedimento a ser realizado nesse caso é:

- A) deixar a raiz no processo alveolar, informar ao paciente e realizar acompanhamento
- B) aguardar uma semana e realizar cirurgia aberta para remoção do fragmento
- C) aproveitar a situação e realizar cirurgia aberta para remoção do fragmento
- D) tentar remover o fragmento utilizando uma lima endodôntica e um porta-agulha
- E) informar ao paciente e tentar remover o fragmento por cirurgia aberta após 30 dias

39. Segundo De Deus (1992), a forma geométrica que representa o contorno da cavidade de acesso de um incisivo lateral superior é:

- A) retangular
- B) triangular
- C) circular
- D) oval
- E) trapezoidal

40. Na técnica de obturação do canal radicular, durante a prova do cone principal, devem ser seguidos alguns critérios como:

- A) prova do espaçador e sensação dolorosa do paciente
- B) utilização da lima memória e prova do espaçador
- C) sensação dolorosa do paciente e avaliação radiográfica
- D) inspeção visual, critério tátil e avaliação radiográfica
- E) inspeção visual, sensação dolorosa do paciente e lima memória

41. A gengivite ulcerativa necrosante aguda é uma condição de grande importância na periodontia, pois:

- A) o paciente não apresenta sintomatologia dolorosa
- B) a perda óssea é localizada, ocorrendo primeiramente nos incisivos e molares
- C) é uma doença que apresenta grande predileção pela população idosa
- D) a perda das paredes ósseas ocorre após 4 dias das primeiras manifestações clínicas
- E) as lesões se iniciam na ponta das papilas dentais e margens gengivais

42. Segundo Lindhe (1999), uma das mais fortes associações entre um patógeno suspeito e doença periodontal destrutiva está relacionada ao:

- A) *Streptococcus intermedius*
- B) *Bacteroides forsythus*
- C) *Porphyromonas gingivalis*
- D) *Fusobacterium nucleatum*
- E) *Actinobacillus actinomycetemcomitans*

43. Um profissional necessita realizar uma radiografia periapical da região do canino superior direito pela técnica da bissetriz. Para obter o melhor resultado radiográfico, o cirurgião-dentista deve:

- A) incidir o feixe principal perpendicular ao plano bissetor formado entre os eixos do dente e filme
- B) incidir o feixe principal no ápice nasal do paciente
- C) utilizar um posicionador para obter um imagem isométrica e isomorfa
- D) incidir o feixe principal perpendicular ao filme radiográfico
- E) utilizar uma angulação negativa pré-determinada de modo que o localizador incida na região desejada

44. Em um paciente que apresenta suspeita de fratura bilateral do côndilo, a incidência radiográfica convencional mais indicada é a:

- A) tomografia computadorizada
- B) mento-naso
- C) Towne reversa
- D) lateral de face
- E) Waters

45. A intoxicação aguda por flúor, principalmente em crianças, é uma condição preocupante, pois em doses muito elevadas pode levar à morte. Assim, por uma questão de segurança, a dose provavelmente tóxica foi estimada em:

- A) 2,5 mgF/Kg
- B) 5 mgF/Kg
- C) 7,5 mgF/Kg
- D) 10 mgF/Kg
- E) 15 mgF/Kg

46. Segundo Peterson (2000), a tentativa de evitar que microrganismos ganhem acesso às feridas criadas pela cirurgia é denominada:

- A) assepsia cirúrgica
- B) assepsia médica
- C) esterilização
- D) sanitização
- E) desinfecção

47. Pode ser considerado um determinante fixo da oclusão:

- A) a inclinação do plano oclusal
- B) a altura das cúspides
- C) a relação dentolabial
- D) a relação cêntrica
- E) o trespassse vertical

48. A curvatura anatômica anteroposterior do alinhamento oclusal dos dentes passando pelas cúspides vestibulares naturais, do canino ao último dente do hemiarco, continuando em direção à borda anterior do ramo ascendente da mandíbula é denominada:

- A) oclusão cêntrica
- B) curva de compensação
- C) curva de Wilson
- D) máxima intercuspidação habitual
- E) curva de Spee

49. A distância entre as superfícies oclusais dos dentes mandibulares e maxilares, quando a mandíbula se encontra em sua posição postural ou de repouso fisiológico, é denominada espaço interoclusal ou:

- A) dimensão vertical de repouso
- B) dimensão vertical de oclusão
- C) espaço funcional livre
- D) relação cêntrica
- E) oclusão cêntrica

50. Segundo disposto no Artigo 14 do Código de Ética Odontológico, é considerada justa causa para quebra do sigilo profissional:

- A) a contribuição do profissional com a ciência
- B) a complexidade do caso
- C) o chamamento do profissional para depor em juízo
- D) estrita defesa de interesse legítimo dos profissionais inscritos
- E) a revelação de fato sigiloso ao cônjuge do paciente